

APCEF/SP - Associação de Pessoal da Caixa Econômica Federal

Conselho Deliberativo

Ata da Reunião realizada em 08. 04. 2016

Pauta:

- 1. Informes Administrativos**
- 2. Informes Gerais**
- 3. FUNCEF**
- 4. Reestruturação**
- 5. PLS 555**
- 6. Cotidiano Caixa**

Constatado o quórum regimental, com a presença de 15 Conselheiros (as) aptos a votar, o Presidente do Conselho, S.r. **Ivan Furtado** saudou os participantes e propôs que o item **FUNCEF** fosse discutido antes do item **Informes Gerais**, sendo aceito por todos os participantes. A seguir, procedeu-se à votação da Ata da Assembleia anterior, realizada em 26.02.2016, sendo aprovada por 14 Conselheiros (as), havendo 1 abstenção.

Informes Administrativos

A Sra. Vanice Rodrigues Carvalho, Gerente Geral da APCEF/SP discorreu sobre os **eventos** programados para os próximos meses: Excursão para Lages (17 a 22/abril). Aniversário da APCEF/SP – estão sendo realizados eventos e atividades nos espaços da Associação em comemoração aos 109 anos e já divulgando **APCEF/SP – Rumo aos 110 anos**.

Aniversário da APCEF/SP a ser realizado na Baixada Santista dia 29/abril. Festa Junina a ser realizada em 04/junho no CECOM (Banda Rastapé). APCEF em movimento previsto para ser realizado em Bauru no dia 11/junho.

Esportes – Seletivas na capital e interior para os Jogos Nacionais da FENAE que acontecerá de 20 a 27/agosto em Blumenau/SC.

Consulta – A APCEF/SP quer conhecer sua opinião sobre a permanência de animais de estimação de pequeno porte nas Colônias.

Assembleia Extraordinária a ser realizada em 09/abril para alteração do artigo 4 do Estatuto da Associação onde constará o novo endereço da Sede Social da entidade. **Consultoria do Imposto de Renda** – até o final de abril, assessoria gratuita aos associados e a seus dependentes para a preparação da declaração do imposto de renda 2016, na Sede em São Paulo e na Subsede Bauru.

CECOM - Sobre o interesse da Prefeitura em desapropriar parte do terreno do Cecom, não há novas informações.

FUNCEF

Presente na Reunião, S.r. **Valmir Gongora** (Economista da Subseção do DIEESE -

APCEF/SP/FENAE, discorreu sobre as últimas informações e a situação de nosso fundo de pensão.

A FUNCEF publicou números dos planos relativos a novembro de 2015. A rentabilidade anual considerando todos os planos foi de 5,5% ante meta de 16%. O déficit contábil evolui à medida que a rentabilidade seja inferior à meta. Déficit não é necessariamente prejuízo. Prejuízo se caracteriza com a venda de ativo a valor inferior ao de sua aquisição. Quanto ao exigível contingencial, a Caixa se mantém indiferente e a FUNCEF omissa. A Caixa que dá causa a mais de 90% do valor provisionado (nove em cada dez demandas judiciais tem origem na relação trabalhista empregado/participante e Caixa, sendo a maior delas o CTVA – Complemento Temporário Variável por Ajuste de Mercado) ignora o assunto. O balanço anual 2015 deverá ser publicado até o final do mês de abril.

O S.r. **Valmir** sugeriu que seja solicitado ao Jurídico da APCEF/SP um estudo visando a suspensão da cobrança do adicional (plano de equacionamento) para se fazer nova avaliação, levando-se em conta fatores externos e também a possibilidade de se for necessário, seja feito por meio de depósito judicial.

Agora com a presença de 19 Conselheiros (as), o S.r. Presidente **Ivan** solicitou ao S.r. **Valmir** que esclarecesse alguns questionamentos dos participantes desta reunião.

Marcus Vinicius Ramalho - Qual o real motivo para a demissão do Presidente Caser e qual a responsabilidade dos administradores da FUNCEF?

Valmir - As deliberações aprovadas pelo Conselho Deliberativo, pelo Conselho Fiscal e pela Diretoria não devem ser personalizadas. Até agora não constou na CPI dos Fundos de Pensão que tenha havido malversação de recursos. As aplicações na Vale e na Sete Brasil podem ser consideradas problemas de mercado ou escolha inadequada. Cabe salientar que no caso da Vale, a FUNCEF só poderá disponibilizar de suas aplicações a partir de 2017. No caso da Sete Brasil, empresa criada para construir e alugar sondas para a Petrobras por 15 anos a serem utilizadas no pré-sal, o projeto parecia lucrativo.

Rafaela Garcia Ramos - Devíamos analisar mais profundamente essas questões, pois todos sabíamos que a crise mundial iria chegar ao Brasil.

Valmir - A crise mundial de 2008 chegou ao Brasil em 2009 e o impacto foi menos significativo que em outros países, sendo revertida em 2010. Em 2011 e 2012 a taxa de juros foi reduzida e a partir de 2013 com a política contracionista (juros elevados) e outras medidas inapropriadas tem se início à crise atual.

Nelson Neuregis Dugo - Será tomada alguma medida para que se estabeleça se houve má gestão?

Francisco Firmino dos Santos - Precisamos cobrar maior seriedade com as aplicações. Quantas vezes o voto minerva foi utilizado? Devemos sugerir uma auditoria externa na Fundação.

Valmir - A APCEF/SP solicitou formalmente à FUNCEF em quais decisões houve a utilização do voto de desempate e teve como resposta que foram poucas as vezes, não se explicitando, se tergiversando.

Sérgio Soares da Costa - Na CPI dos Fundos de Pensão, estão sendo investigados a Postalís, a Funcef, a Previ, a Petros, dentre outros. Até a presente momento, somente na Postalís houve alguma consequência para os administradores que tiveram seus bens bloqueados devido aplicações temerárias.

Marcelo Lopes de Lima - O Caser, em princípio como representante eleito, não deveria aceitar a presidência da FUNCEF. Pediu que fosse feito um levantamento do impacto causado pelos investimentos estruturados no déficit do plano, justamente para termos subsidio em uma discussão que pode ou não ser oportunista, dizendo que o problema do plano é a ingerência do Governo que supostamente direcionou a fazer investimentos como Belo Monte (precisaria saber a taxa de retorno esperada), Set Sondas Brasil (em que momento foi feito e quais os outros investidores perderam dinheiro lá). A ideia seria tentar chegar a uma conclusão do tipo se houve ou não ingerência, isso tem que ser investigado. O problema do plano não é esse e sim a renda variável como parece ter sido, ou não, o motivo para as perdas em investimentos que não indicavam um bom retorno. Sugere também um estudo para aferir quanto seria o patrimônio do plano caso o investimento feito na Vale tivesse sido aplicado em renda fixa. Além disso, se se tivesse deslocada toda a carteira de renda variável para a fixa nesta mesma época, qual seria então o total de ativos do plano? Esse segundo questionamento seria justamente para reforçar ou refutar a ideia de que planos mais maduros devam ter investimentos mais conservadores. Propostas aprovadas pelo Conselho.

Ivan Furtado - O agente público também pode errar mas devem os também levar em consideração a influência política, as regras jurídicas e administrativas, as normas que regem o dia a dia.

Écio José Zilli - Considera que o fundo de pensão que já tem aposentados não deve apostar em investimentos de risco e questiona se dentre os nossos representantes tem alguém que vote com a empresa em questões prejudiciais aos participantes.

Rafaela Garcia Ramos - A respeito do contencioso, qual o valor impactado? Por que a FUNCEF não aciona a Caixa? Motivos políticos? Creio que sim.

Valmir - Sobre o contencioso, temos dois aspectos: há montante já pago, de sentenças em execução, há o provisionado – aproximadamente R\$ 2 bilhões. A maioria dos participantes ignora a necessidade de integralização da reserva. A Caixa concorda com a parte do contencioso referente a horas-extras, 7ª e 8ªs horas, auxilio alimentação mas ignora a parte mais significativa que é o CTVA. Não foi aprovado no Conselho Deliberativo da FUNCEF (cinco votos a um: somente o Conselheiro eleito Antonio Fermino votou a favor) ação contra a Caixa. Foi aprovada contratação de auditoria externa para dimensionar o montante do contencioso.

Ivan Furtado - Solicita à Diretoria da APCEF/SP acesso às informações possíveis junto ao Ministério Público, à CPI sobre a FUNCEF em andamento e sobre a nova legislação dos Fundos de Pensão.

Marcos de Castro - A CPI sobre os Fundos de Pensão foi criada principalmente para afrontar o Governo e em referência à FUNCEF não foi constatada até o momento nenhuma malversação, nenhuma irregularidade.

Nelson Neurelis Dugo - Sugere que no site da APCEF/SP seja aberta uma janela para eventuais dúvidas (perguntas e respostas).

Valtair Aparecido Rosaboni - Solicita que a APCEF/SP encaminhe torpedos para os associados visando o comparecimento à reunião do dia 30/abril.

Informes Gerais - Dando prosseguimento à Reunião, o S.r. Presidente lembrou que, após os Informes Gerais, as **Moções** deverão ser apresentadas.

Laercio Rosa da Silva - As Unidades estão adotando o acompanhamento individual de metas, embora oficialmente não tenha sido implantado a GDP (Gestão de Desempenho de Pessoas). As senhas para atendimento dentro das Agências estão sendo fornecidas na área de autoatendimento (o ponto lógico colocado antes da porta giratória), expondo funcionários e estagiários.

Rafaela Garcia Ramos - O balanço apresentado no último trimestre de 2015, ao contrário dos demais, apresentou um lucro irrisório aliado a um provisionamento acima do normal. Dessa forma seria conveniente fosse feita análise do balanço através de auditoria independente ou pelo DIEESE e o resultado fosse apresentado em próxima reunião do Conselho.

Valtair Aparecido Rosaboni - No ano passado, a Caixa vendeu R\$ 13 bilhões de carteiras podres a empresas especializadas na recuperação de dívidas e, pelas transações feitas, recebeu apenas R\$ 440 milhões.

Marcos de Castro – Assessor da APCEF/SP informou as próximas atividades:

11/04 - Paralisação Agência Higienópolis (motivo: ar condicionado)

12/04 - Dia Nacional de Luta contra a Reestruturação.

14/04 - Rodada de negociação permanente que discutirá a reestruturação, contratação de pessoal, Sipon e a criação de grupo de trabalho com representantes da Caixa, dos Empregados e da FUNCEF para discutir o contencioso.

18 e 19/06 – CONECEF

Na SR Santana, em agências da região de Guarulhos há ameaças de perda de função, irregularidades na marcação do ponto e apesar de proibidas, há listas de vendas de produtos, incluindo até o pessoal da retaguarda e ranqueamento.

Ana Cristina Rodrigues Quintans - Foi estipulada meta de 150 autenticações/dia para a função de Caixa.

Marcus Vinicius Ramalho - Governo em crise, Caixa em crise, mais atritos trabalhistas, os gestores contra os empregados, zero de horas extras, extinção de funções, PAA. As Associações e os Sindicatos devem se manifestar a respeito dessas pressões sofridas pelo trabalhador que só tendem a piorar devido à crise econômica e política.

Não houve apresentação de nenhuma Moção.

O S.r. Presidente Ivan apresentou proposta de se suprimir o item **Cotidiano Caixa** visto estar incluído no item **Informes Gerais**, sendo aprovada por todos Conselheiros (as).

Reestruturação

Marcus de Castro - A Liminar suspendendo a reestruturação foi cassada embora tenha havido moção para que a Caixa não a aplique, levando-se em conta a crise existente. Em havendo alteração no Governo, os direitos do trabalhador, a CLT, as Previdências sofrerão mudanças drásticas.

Nelson Neurelis Dugo - Em junho/2015 já se cogitava na reestruturação e pasmem, há empregados defendendo-a. Ninguém sabe o que vai acontecer.

Marcelo Lopes de Lima - Com a falta de informações, a empresa tenta dividir os empregados, há falta de diálogo, não há nenhum debate com os trabalhadores.

Sérgio Soares da Costa - Devemos pressionar mais intensamente a Caixa para que suspenda essa medida unilateral. Grande parte dos envolvidos não tem tempo para incorporar suas funções.

PLS 555

Marcelo Lopes de Lima - O Projeto passou no Senado com alterações favoráveis aos trabalhadores e seguiu agora para a Câmara dos Deputados.

Ivan Furtado - Ficaremos sempre alertas e continuaremos nossa mobilização para que a Caixa continue 100% Pública.

Ausências justificadas

América Andrea Munoz Riveros

Carlos Antônio Paganini Tavares

Denys Rocha Negrelli

José Antônio Sodré de Menezes

Marcus Paulo Cavalcanti de Sousa (licença médica INSS até 20.05.2016)

Pedro Sérgio dos Santos Barbosa

Sérgio Hideo Kaneko

Sonia Maria Manso

Tiago Oliveira do Livramento

Não havendo mais assuntos a tratar, foi encerrada a reunião e concluída a redação da presente ata, que segue assinada por

Jair Marcieri Pimpinato
Secretário

Ivan Furtado
Presidente